

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA GESTAÇÃO: ESTRATÉGIA DE UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIAS DO COVID-19

Daniele Mary Silva de Brito¹ ORCID: 0009-0002-5300-1229

Ana Carolina Sales da Silva² ORCID: 0000-0002-06854280

Fernanda Carla Gomes da Silva³ ORCID: 0009-0007-6153-8989

Francisca Leonice Gomes Camelo Albuquerque⁴ ORCID: 0009-0005-7873-325X

Doelam Coelho⁵ ORCID: 0009-0002-1524-1053

Lorena Guimaraes oliveira⁶ ORCID: 0000-0002-0874-5328

INTRODUÇÃO

O Pré-natal é um cuidado que age na promoção da saúde e na prevenção das doenças. Seu objetivo é acolher a mulher, acompanhando toda a gestação para garantir o bem-estar materno e neonatal⁽¹⁾. Dentre os temas abordados durante as consultas de pré-natal, verificou-se a necessidade de desenvolver estratégias que contemplassem dentre outros assuntos o aconselhamento em aleitamento materno, por meio de mídias digitais.

A prática do aleitamento materno é fundamental para a promoção da saúde das crianças, sendo uma estratégia que de forma isolada mais impacta na redução da mortalidade infantil por causas evitáveis. O leite materno fornece nutrição adequada, ajuda no desenvolvimento da imunidade infantil e contribui no estabelecimento da saúde física e mental. Toda criança tem direito a alimentação segura e saudável, garantido pela constituição brasileira, evitando assim, a fome, a desnutrição e a mortalidade infantil.⁽²⁾

No Brasil, a mortalidade infantil vem apresentando redução nas últimas décadas, porém a velocidade de queda está aquém do desejado. As mortes ocorrem por causas evitáveis, que são alvo das ações dos serviços de saúde na atenção ao pré-natal.⁽³⁾

Além dos benefícios à saúde da criança, o pré-natal age na promoção da saúde materna, pois possibilita maior cobertura do acompanhamento, na detecção precoce e no tratamento das doenças na gestação.⁽³⁾

¹Enfermeira. UAPS Aída Santos. Dr^a em enfermagem pela UFC

²Enfermeira. Especialista em UTI Neonatal. Mestranda em Enfermagem

³Enfermeira Enfermeira da UAPS Aída Santos. Especialista em urgência e emergência

⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestre em Enfermagem

⁵Enfermeira. Especialista em enfermagem neonatal

⁶Enfermeira. UAPS Aída Santos. Mestre em enfermagem

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é espaço essencial para realização do pré-natal, pois além de outros benefícios, como redução de complicações na gestação e no parto, pode agir na promoção do aleitamento materno.⁽⁴⁾

Vale ressaltar também que a ESF desenvolve a modalidade de ensino e pesquisa que promove a integração ensino-serviço e estabelece relações entre as pessoas gerando contribuição com uma assistência à saúde de qualidade e, por conseguinte, na consolidação dos princípios do SUS.⁽⁵⁾

Na abordagem da temática mencionada acima, no contexto do COVID-19, percebeu-se desafios e potencialidades, pois a pandemia provocou mudanças na rotina de todos os serviços. Na Atenção Primária à Saúde (APS) não seria diferente, tornando-se necessário repensar seus processos de trabalhos e a atuação de cada profissional nas suas respectivas equipes e demandas. Para tanto, deve-se avaliar estratégias como os atendimentos a distância, com a utilização de tecnologia como nova forma de fazer saúde, e se fazer presente na vida das pessoas. Nesse caso, assegurar a informação a gestantes durante o pré-natal de forma segura e saudável.

Como consequência do isolamento social necessário no período, e para que as gestantes e rede de apoio tivessem acesso às informações dos diversos campos de saberes, o uso das mídias digitais tem se mostrado um recurso vital.⁽⁶⁻⁷⁾

OBJETIVO

Relatar a experiência da promoção do aleitamento materno na gestação por meio da utilização de mídias digitais durante a pandemia do COVID-19.

MÉTODOS

O relato de experiência se deu por meio de ações desenvolvidas de forma virtual utilizando um aplicativo de videoconferência para a realização das atividades. Para construção do grupo, foi realizado contato previamente com as gestantes e realizado o convite para participação virtual do grupo. Após aceite de participação, foi criado um grupo de *Whatsapp* com as gestantes adscritas na área da UAPS Aida Santos, totalizando 20 gestantes.

A comunicação foi realizada semanalmente de forma virtual e em grupo, onde as gestantes entravam pelo link enviado e participavam do pré-natal em amamentação. Foram

utilizados recursos de mídias audiovisuais para a orientação sobre assuntos importantes para a gestação, amamentação e puerpério.

As mídias foram veiculadas através do aplicativo *Whatsapp* e *Google Meet* de forma semanalmente. Os assuntos debatidos foram: aleitamento materno exclusivo; fisiologia da amamentação; pega e posição corretas na amamentação; sucção nutritiva; mitos e verdades sobre amamentação; lei do acompanhante; cuidados com as mamas e os dez passos para o sucesso da amamentação. Ao todo foram realizados 10 encontros virtuais com tira dúvidas e troca de experiência entre profissionais e gestantes.

RESULTADOS

Os resultados se deram por meio da participação das gestantes de forma virtual, como meio de estratégia de interação entre equipe de saúde e gestantes. As falas foram categorizadas e classificadas com nomes de flores.

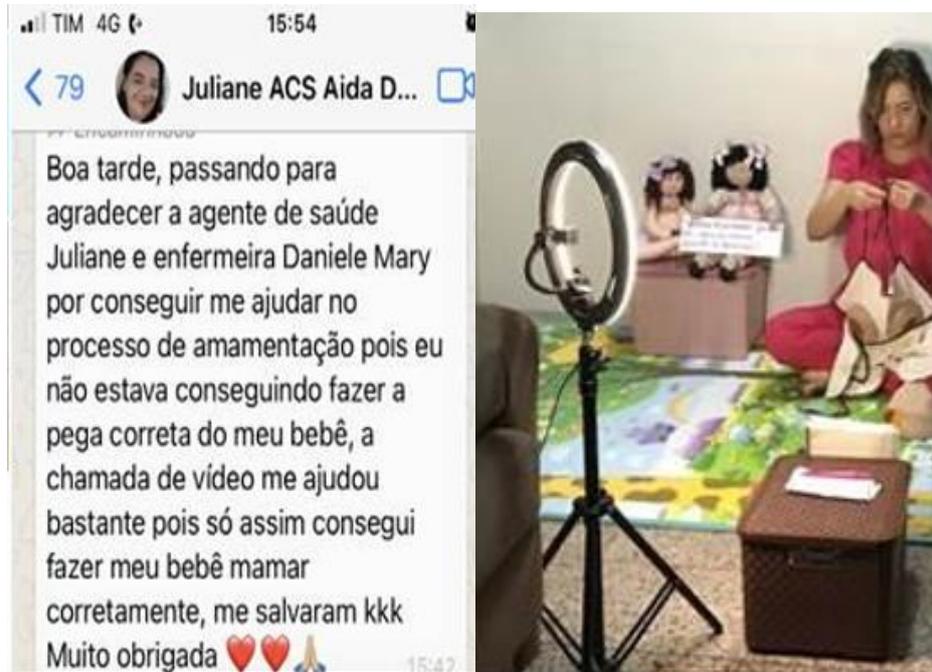
“Boa tarde, passando para agradecer a agente de saúde Juliane e enfermeira Daniele Mary por conseguir me ajudar no processo de amamentação pois eu não estava conseguindo fazer a pega correta do meu bebê, a chamada de vídeo me ajudou bastante pois só assim consegui fazer meu bebê mamar corretamente, me salvaram. Muito obrigada!”. (Flor)

“As reuniões me ajudaram a tirar minhas dúvidas, eu não sabia da pega correta para mamar”. (Margarida)

“Foi muito bom, porque eu pude tirar minhas dúvidas e ficar mais segura”. (Lírio)

“o grupo me ajudou, gostei muito da experiência”. (Margarida)

Figura 1 - Registros fotográficos das atividades realizadas



Fonte: Elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

Com a pandemia da Covid foi necessário reformular algumas ações, como o curso em aleitamento materno para gestantes. Conclui-se que as mídias digitais são excelentes ferramentas que podem ser usadas no cuidado de saúde integral à mulher e à criança no pré-natal. Isso gera e estimula também novos modos de promoção de saúde na ESF.

REFERÊNCIAS

1. Araújo MS, Silva MED, Moraes RC, Alves DS. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. Veredas Favip, Revista Eletrônica de Ciências [Internet]. 2010 [citado 13 jun 2023]; 3(2): 61-67. Disponível em: <http://veredas.favip.edu.br/ojs/index.php/veredas1/article/view/98/211>.
2. Qualificação Profissional. Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos. Unasus [Internet]. Florianópolis: Unasus; c2020 [citado 13 jun 2023]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>.
3. Ministério da Saúde (BR). Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: MS; 2012 [citado 13 jun 2023]. 318 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.
4. Dias RA. A importância do pré-natal na Atenção Básica [monografia]. Belo Horizonte: Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família; Universidade Federal de Minas Gerais; 2014 [citado 13 jun 2023]. 28 f. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Importancia_pre_natal_aten%C3%A7ao_basica.pdf.
5. Mello AL, Terra MG, Nietzsche EA, Siqueira DF, Canabarro JL, Arnemann CT. Formação de residentes multiprofissionais em saúde: limites e contribuições para a integração ensino-serviço. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 2018 [citado 13 jun 2023]; 8:1-8. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2567>.
6. Silva MMS, Carvalho KG, Cavalcante IKS, Saraiva MJG, Lomeo RC, Vasconcelos PR. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de Covid-19. Sanare [Internet]. 2020 [citado 13 jun 2023]; 84-91. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1479>.
7. Soares CSA, Fonseca CLR. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. J Manag Prim Health Care [Internet]. 2020 [citado 13 jun 2023]; 12:1-5. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/998>.